



Boletim Informativo do Projeto Paulo Freire
Fortaleza | Dez/2020 | Ano 3

SISTEMATIZAÇÃO
DE EXPERIÊNCIAS



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Desenvolvimento Agrário



Jovens do Batoque recebe intercâmbio durante o Festival das Juventudes do Semiárido - edição Sobral (2018)

PROTAGONISMO DAS JUVENTUDES E AFIRMAÇÃO ÉTNICA-RACIAL

Experiência da comunidade quilombola de Batoque

As noites de sábado na comunidade são marcadas pelos encontros do grupo de jovens, que se unem para debater assuntos de interesses da comunidade como conjuntura política, preconceito, racismo, agroecologia, políticas públicas de direito, aborto, entre outros. Além do debate, os jovens organizam movimentos para arrecadar fundos para a construção da capela de Nossa Senhora da Conceição, e outras necessidades, através de feiras, bingos, rifas e momentos culturais coletivos, com todos da comunidade.

A comunidade Quilombola de Batoque está situada no município de Pacujá-CE, quatro quilômetros da sede do município, microrregião

de Sobral. O grupo 'Jovens Caminhando com Cristo' (JCC), fundado em 1994, mantém sua identidade e se fortalece com incentivo e influência dos mais velhos, assim a força dos jovens do Batoque se renova e fortalece suas raízes.

O Batoque tem 40 famílias beneficiadas pelo Projeto Paulo Freire, com assessoria técnica contínua e planos de investimentos produtivos nas áreas de suíno, ave, ovinos e caprinocultura.

O projeto Paulo Freire é realizado Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Governo do Estado do Ceará (SDA) e do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) e assessorado pelo Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador (CETRA).

PROTAGONISMO DAS JUVENTUDES DO SEMIÁRIDO



Grupo de jovens do Batoque promovendo ações de valorização da cultura na escola da comunidade

Teonilia do Nascimento Cordeiro, 34, agricultora e uma das lideranças da Associação Comunitária dos Remanescentes de Quilombo Rural de Batoque, diz que há vários anos que as moradoras e os moradores do local se reconhecem como negras e negros do Batoque, devido a sua história e suas raízes. Somente em 2015 a comunidade foi certificada pela Fundação Cultural Palmares como Quilombo.

"Esse certificado veio para afirmar aquilo que já sabíamos, mas veio, principalmente, para provar para os outros de onde viemos e o que somos", fala com orgulho.

Antigas lideranças influenciam as novas e, assim, a força dos negros e das negras de Batoque vão se renovando. O sr. Inácio Raimundo do Nascimento, 82, por exemplo, foi uma das primeiras pessoas a sair da comunidade e ir para outros municípios para participar de eventos afim de compartilhar conhecimento.

"Comecei a minha história de luta aos trinta e cinco anos e o que me fez sair foi à necessidade. Necessidade de trazer desenvolvimento para a comunidade. Agora quem vai continuar a luta são esses jovens de hoje".

Antigas lideranças influenciam as novas e, assim, a força dos negros e das negras de Batoque vão se renovando. O sr. Inácio Raimundo do Nascimento, 82, por exemplo, foi uma das primeiras pessoas a sair da comunidade e ir para outros municípios para participar de eventos afim de compartilhar conhecimento.

"Comecei a minha história de luta aos trinta e cinco anos e o que me fez sair foi à necessidade. Necessidade de trazer desenvolvimento para a comunidade. Agora quem vai continuar a luta são esses jovens de hoje".

SISTEMATIZAÇÃO
DE EXPERIÊNCIAS



Janayna do Nascimento
Cordeiro

Prova de que os jovens continuarão a luta é a universitária, Janayna do Nascimento Cordeiro, 20, que atualmente é uma das coordenadoras do grupo de jovens que surgiu em 1994. "Durante os nossos encontros debatemos com os jovens temas como religião, violência, racismo, preconceito entre outros. Procuramos movimentar a nossa comunidade com varias atividades relacionadas à arte e a cultura, mas também realizamos ações sociais como um mutirão de limpeza que fizemos aqui", afirma.

Com o passar do tempo, algumas atividades tradicionais foram deixando de ser realizadas e, com isso, elas foram perdendo força como é o caso da produção de louça de barro, os reisados e a brincadeira de Leroá. Em contrapartida, outra tradição foi ganhando cada vez mais destaque: a capoeira.

"A nossa capoeira reúne adultos e jovens não só daqui, mas de outros municípios também. A gente até brinca dizendo que a capoeira se tornou uma espécie de conselho tutelar porque é um espaço dos jovens trocarem ideias e experiências entre si e, claro, manter a tradição viva", diz a professora, Joseli do Nascimento Cordeiro, 26.

Joseli é formada em História e foi uma das primeiras moradoras de Batoque a concluir o ensino superior, mas mais jovens estão seguindo pelo mesmo caminho. "Hoje já temos jovens formados e outros cursando o ensino superior, coisa que há dez anos não se via por aqui. As coisas estão mudando aos poucos, mas ainda há muito que melhorar e, para isso, vamos continuar lutando pelos nossos direitos", afirma Teonilia do Nascimento.

LINHA DO TEMPO

2015

- Construção participativa do DRP (Diagnóstico Rural Participativo) da comunidade;
- Construção participativa do PD (Plano de Desenvolvimento) da comunidade;
- Início do cadastro das famílias.

2016

- Continuidade dos cadastros das famílias;
- Início da construção participativa do Plano de Investimento;
- Assessoria técnica continua em execução;
- Processos formativos.

2017

- Finalização e aprovação do Plano de Investimento;
- Assessoria técnica em execução;
- Processos formativos/ Intercâmbios/Feiras;

2018

- Capacitação (16 horas/aula) Oficina com Mulheres Quilombolas e Direitos (Batoque – Pacujá);
- Romaria da Terra (Batoque - Pacujá);

2019

- Oficina de Planejamento, Monitoramento e Avaliação do Projeto Paulo Freire (Batoque – Pacujá);

2020

- Prestação de contas Final e encerramento do convênio do Plano de Investimento.

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS REMANESCENTES DE QUILOMBO RURAL DE BATOQUE

ASSESSORIA TÉCNICA CONTÍNUA

ENTIDADE DE ASSESSORIA TÉCNICA

Centro de Estudos do
Trabalho e Assessoria
ao Trabalhador (CETRA)

01 técnico/a por comunidade

Dias de campo
Capacitações/Oficinas
Seminários
Intercâmbios
Feiras
Implementação/
aquisições de Planos
de Investimentos

FAMÍLIAS

58
famílias

BENEFICIÁRIOS/AS

200
beneficiados/as
diretamente

35
mulheres

03
jovens

VALOR ASSESSORIA TÉCNICA (2015-2019)

R\$5.530,00

Valor total investido em Assessoria
Técnica por comunidade

ASSESSORIA ESPECIALIZADA

Gênero, Raça/Etnia
Juventudes
Comunicação

INVESTIMENTOS PRODUTIVOS

Investimentos Financeiro do Projeto

R\$ 267.214,45

Contrapartida das Famílias

R\$ 31.160,00

Investimento Total

R\$ 298.374,45

AVICULTURA

18 famílias na atividade de Aves:
• Construção de 16 aviários
com 12m² de área coberta;
• Implantação de 16 quintais
produtivos com produção de
forragem para aves;
• Aquisição de equipamentos e
insumos para aves.

SUINOCULTURA

15 famílias na atividade de
pocilga com biodigestores:
• Construção de 15 pocilgas
(16m²);
• Construção de 15
biodigestores;
• Aquisição de equipamentos
e insumos para suínos.

OVINOCAPRINOCULTURA

08 famílias na atividade de
ovinocaprinocultura com banco de
forragem:
• Plantio de forrageiras para capri-
nos e ovinos;
• Construção de 03 apriscos e
reforma de 05 apriscos;
• Aquisição de equipamentos e
insumos para caprinos e ovinos.

COMUNICAÇÃO

Aquisição de kit informática e equipamentos para desenvolvimento e comunicação da organização comunitária.

MULHERES JOVENS OCUPAM ESPAÇOS DE LIDERANÇA



Maria Laís Cordeiro do Nascimento

Atualmente a jovem Maria Laís Cordeiro do Nascimento faz parte da rede estadual da juventude, apoiada pela Cáritas, onde participam jovens de todos os territórios e tem intuito de criar o Fórum da Juventude. Outros jovens já participaram de intercâmbios a nível regional, estadual e até internacional, como a participação da jovem Joseli Cordeiro do Nascimento, que esteve na Argentina, no intercâmbio sobre Saberes do Semiárido da América Latina.

Os jovens de Batoque, mesmo diante de vários obstáculos, vêm conseguindo ingressar em cursos técnicos e ambientes universitários tais como Escola Família Agrícola – EFA, Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Instituto Federal do Ceará – IFCE e UNILAB. Além de todas essas atividades, os jovens participam de times de futebol masculino e feminino, fazem apresentações de danças, teatro e treinam capoeira, mostrando que apesar das responsabilidades e dificuldades, continuam resistindo no Semiárido, vivendo com lazer, alegria e união através de atividades sociais e culturais que fortalecem a comunidade e suas raízes.

“

“foi uma experiência incrível, muito emocionante ver região parecida com a nossa que tem carência de água, poucas chuvas, em poucos meses do ano, e que está absorvendo as nossas tecnologias sociais como as cisternas de placa, que já tem sua eficiência comprovada, para tá podendo facilitar e desenvolver a vida de outras famílias, de outros países”. Também destacou “que foi um momento de troca de experiências, de fortalecimento quanto pessoa, e para fortalecer a comunidade. E que serviu para reafirmar que tudo que a gente faz e luta pode até demorar, mas com certeza dá certo no final, e a persistência será sempre o melhor caminho”.

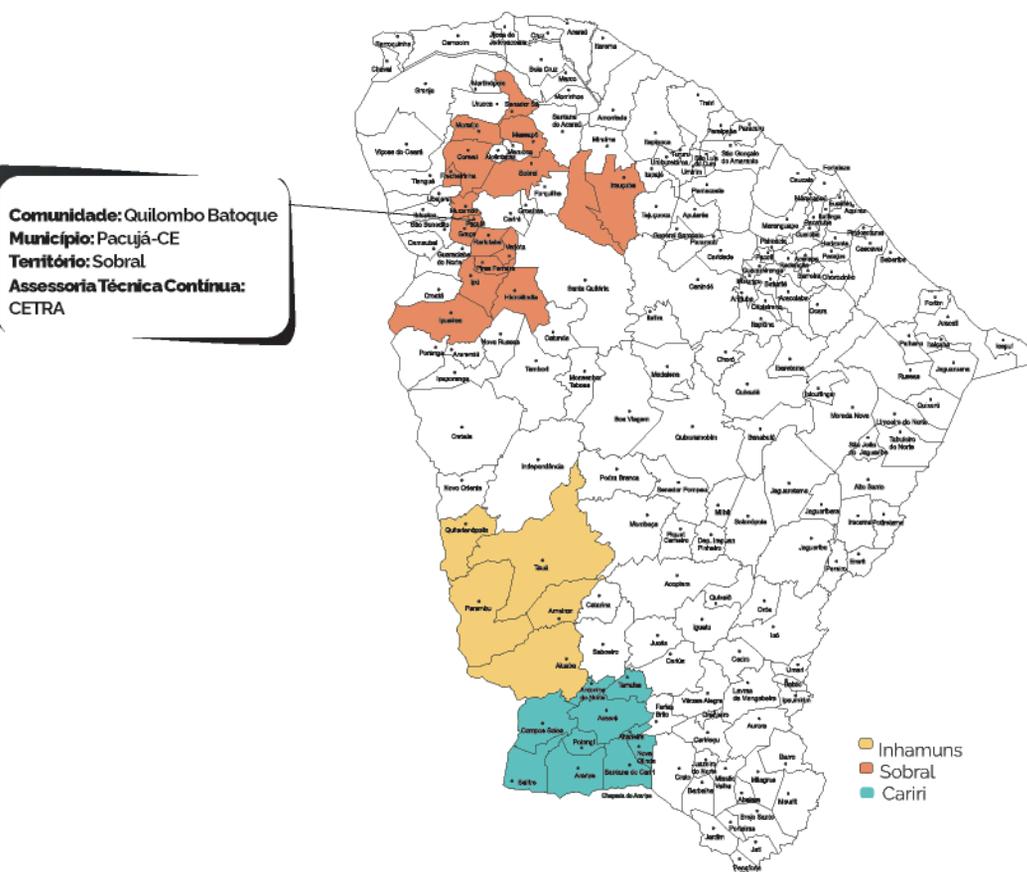
Joseli do Nascimento Cordeiro ”



PROJETO PAULO FREIRE

O projeto de desenvolvimento produtivo e de capacidades tem como propósito reduzir a pobreza e elevar o padrão de vida de agricultores e agricultoras familiares de 31 municípios cearenses. Através da inclusão social e econômica de forma sustentável.

O projeto está presente em 600 comunidades de população rural pobre e ou extremamente pobre. São beneficiadas organizações comunitárias e produtivas com atenção especial para jovens e mulheres, indígenas, pescadores/as artesanais e quilombolas, com fomento produtivo e assessoria técnica contínua (ATC), realizada por organizações da sociedade civil.



Valores de repasses/territórios

al e II
R\$ 43.329.546,02
 timento total até agora **R\$ 37.730.101,38**

muns
R\$ 23.789.093,12
 timento total até agora **R\$ 22.268.666,94**

I Oeste
R\$ 28.628.705,96
 timento total até agora **R\$ 24.889.164,57**

Entidades de Assessoria Técnica Contínua (ATCs)

Cactus – Centro de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável do Semiárido
Cárítas – Cárítas Diocesana de Crateús
Cealtru – Centro de Estudos e Assistência às Lutas do/a Trabalhador/a Rural
Cetra – Centro de Estudos do Trabalho e Assessoria ao Trabalhador
Esplar – Centro de Pesquisa e Assessoria
IAC – Instituto Antônio Conselheiro
IFP – Instituto Flor do Piqui

Secretário do Desenvolvimento Agrário **De Assis Diniz** | Secretário Executivo do Desenvolvimento Agrário **Wilson Brandão**
 Secretário Executivo da Pesca do Desenvolvimento Agrário **Antônio Nel de Sousa**
 Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna do Desenvolvimento Agrário **Demetri Nóbrega Cruz**

UGP Paulo Freire
 Coordenação Geral **Maria Íris Tavares** | Coordenação Técnica **Rocicleide Ferreira**
 Supervisão Desen. de Capacidades e Acesso à Água **Odalea Severo**
 Supervisão Desen. Produtivo e Sust. Ambiental **Regina Cavalcante**
 Gerente de Monitoramento e Avaliação **Lúcia Ferreira**
 Assessoria de Imprensa **Rones Maciel** MTE-CE 3990/JP | **Bernardo Lucas** MTE-CE 2912/JP

Ficha Técnica
 Textos **Francisco Barbosa**
 Redação final **Rones Maciel** | **Bernardo Lucas** Revisão **Erivelton M. Celedônio**
 Fotos **Francisco Barbosa, Mário Fábio Vieira, Maria Alice** Projeto Gráfico e Diagramação **Sime Moraes** | **Rones Maciel**

